

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ e à CEOF.

Em 17.05.00

Flamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 17/05/00
[Assinatura]
Assessoria do Plenário

PL 1292/2000

Projeto de Lei nº (Do Dep. Rodrigo Rollemberg)

Destina 10 % (dez por cento) da verba de publicidade institucional e propaganda da Secretaria de Comunicação Social do Distrito Federal para divulgação de Brasília e dá outras providências.

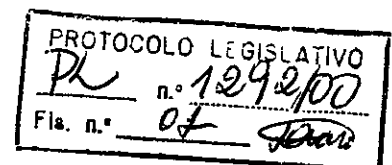
A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º. Fica a Secretaria de Comunicação Social do Distrito Federal obrigada a destinar 10 % (dez por cento) de sua verba orçamentária de publicidade institucional e propaganda para confecção de material de divulgação de cunho turístico e implantação de campanhas promocionais, objetivando a captação de eventos, assim como a consolidação de Brasília como destino turístico regional, nacional e internacional.

Parágrafo único. A utilização do percentual de recursos estipulados no *caput* do artigo tem como objetivo único e primordial fomentar o desenvolvimento da indústria do turismo no Distrito Federal, tendo como consequência imediata um aumento significativo na geração de emprego e renda para a cidade.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JUSTIFICAÇÃO

A indústria do turismo tem uma importância cada vez maior no contexto da integração das economias mundiais que caracteriza o fenômeno da *globalização*, pois é uma atividade capaz de influenciar a economia, produzindo e distribuindo renda, a área social, gerando empregos, estimulando a interação cultural e no campo político, distender as relações internacionais aproximando os homens e as nações.

Segundo os mais conceituados economistas mundiais, o setor de serviços é o que mais crescerá na virada do milênio. A indústria do turismo é, na atualidade, a atividade que apresenta os mais elevados índices de crescimento no contexto econômico mundial. Dados da OMT – Organização Mundial do Turismo mostram que o setor movimenta cerca de US\$ 3,6 trilhões anualmente e sua participação no Produto Mundial Bruto é da ordem de 10,9%, gerando impostos e taxas no valor de US\$ 655 bilhões, ou seja, 19,26% do total pago no mundo.

As projeções indicam que a indústria do turismo apresenta situação extremamente favorável na geração de negócios, pois os valores hoje movimentados deverão dobrar até o ano 2005, quando se prevê uma produção bruta mundial de US\$ 7,9 trilhões. Vale citar outros números impressionantes. O setor turismo emprega 280 milhões de pessoas, o que significa a utilização de 1 a cada 9 pessoas da população economicamente ativa, ou seja, 10,6% da força de trabalho global. Segundo a WTTC - *World Travel & Tourism Council* (Conselho Mundial de Viagens e Turismo), prevê-se que, em 2005, o setor estará gerando 350 milhões de empregos e que 1 bilhão de pessoas estejam viajando pelos 5 continentes.

A atividade turística no Brasil, abrangendo todos seus segmentos gerou mais de US\$ 50 bilhões em 1999 e empregou mais de 6 milhões de pessoas. O setor responde por 8,2% do PIB nacional, com perspectivas alvissareiras de crescimento face o grande potencial turístico do nosso país. Segundo dados da EMBRATUR, 5,1 milhões de turistas estrangeiros visitaram o Brasil em 1999, mostrando uma tendência positiva de crescimento para os próximos anos. Acredito firmemente que a indústria do turismo, que congrega

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PL n.º 129 de 00
Fls. n.º 02



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

aproximadamente 52 segmentos da economia, com resultados imediatos na geração de emprego e renda, possa ser a tábua de salvação para se combater a problemática do desemprego no Brasil. Vale lembrar que a indústria do turismo, mais do que qualquer outra atividade econômica, necessita de “gente” para funcionar. É o setor que mais emprega no mundo. Precisamos, pois, priorizarmos investimentos no que eu chamo a “*indústria da alegria*”, sem chaminé, que é a indústria do entretenimento e do lazer – o turismo nada mais é do que isto !!! O Brasil, pelo seus mais de 8.000 kms de praias e diversidade de fauna e flora incomparáveis, tem tudo para ser um dos maiores destinos turísticos mundiais no próximo milênio. Brasília, já tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade, tem um papel importante a desempenhar neste processo.

E nada mais justo do que isso. Pois é a Capital Federal e Capital de todos os brasileiros, centro das decisões nacionais, com uma vocação natural para o turismo de negócios e eventos, grandes exposições, feiras e congressos em geral.

Apresenta ainda, uma vocação inata para o turismo cívico/histórico/cultural, com seus monumentos, sua arquitetura, seu caráter cosmopolita de cidade que sedia o poder e um grande número de embaixadas e representações estrangeiras.

Brasília traz na sua história o misticismo desde antes da sua construção, com o sonho profético de Dom Bosco, reunindo aqui grande concentração de templos, seitas, religiões e entidades místicas, instaladas e atuantes na cidade, o qual já lhe deu o título de Capital do Terceiro Milênio.

O ecoturismo é um novo produto turístico de real potencial econômico-social e seu desenvolvimento propiciará a divulgação de nosso patrimônio ambiental aos cidadãos brasileiros e, também de outras nações que queiram conhecê-lo e conosco compartilhá-lo. Na indústria de turismo e viagens é o segmento, que por sua vez, apresenta o maior crescimento, resultando num incremento contínuo de oferta e demandas por destinos ecoturísticos.

O Distrito Federal e Região do Entorno dispõem de vasto e inexplorado potencial para essa atividade, principalmente considerando-se que o cerrado é o

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PL	n.º 1292/00
Fis n.º	03



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul, abrigando um rico patrimônio de recursos naturais renováveis.

Outros produtos também já estão se consolidando como o turismo rural, onde o Distrito Federal se tornou referência nacional, e o turismo gastronômico, com a vinda do *Cordon Bleu* – escola francesa de gastronomia para Brasília.

No seminário “O turismo como fator de desenvolvimento econômico para o DF” realizado em junho de 99 na Câmara Legislativa, defendi proposta de duplicação do orçamento da Secretaria de Turismo, com o intuito de que o órgão responsável pela implantação das políticas públicas para o desenvolvimento do turismo na cidade tivesse recursos para melhor divulgar Brasília como destino turístico, pudesse capacitar o recursos humanos que trabalham no setor e preservar os monumentos arquitetônicos e naturais do Distrito Federal.

Precisamos de forma efetiva priorizar, com investimentos por parte do GDF e a colaboração de todos os setores envolvidos, o desenvolvimento da indústria do turismo no DF. A implantação de campanhas agressivas de divulgação de Brasília como destino turístico é uma das estratégias fundamentais para consolidação da vocação turística da cidade. Temos exemplos de sucesso no Brasil como os casos da Bahia, Ceará, Pantanal, Rio de Janeiro, serra gaúcha dentre outros que, mediante campanhas de divulgação aumentaram consideravelmente o fluxo turístico.

É condição “sine qua non” para a efetiva consolidação de nossa cidade como destino turístico regional, nacional e internacional, a implantação de campanhas publicitárias que vendam o produto Brasília no Brasil e exterior. Naturalmente para consecução desse objetivo faz-se necessário confecção de material institucional de qualidade tais como folders, cartas turísticas, cartazes, vídeos, vinhetas, etc de caráter promocional que divulgue a cidade em outros estados e países.

Somente com o aumento significativo de recursos para este fim poderemos ter o efetivo desenvolvimento da indústria do turismo em nossa cidade, gerando emprego e renda para a população do Distrito Federal.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO	
Ph	n.º 1292/00
Fls. n.º	04



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Diante do exposto, conclamo os nobres pares para aprovação da
proposição em epígrafe.

Sala das Sessões, em

Rodrigo Rollemberg
Deputado Rodrigo Rollemberg

